



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Site da Amaerj



Projeto político à vista

A juíza Renata Gil estuda convite do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, para se filiar ao PSD e concorrer a um mandato de deputada federal. Renata é conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com mandato até 31 de janeiro. No cargo ao qual chegou na vaga do Supremo Tribunal Federal (STF), por iniciativa do então presidente Luís Roberto Barroso, Renata Gil realizou um intenso trabalho em defesa da paridade de gênero no Judiciário. Esse projeto era a menina dos olhos de Barroso no CNJ. Para se candidatar, Renata Gil vai se aposentar da magistratura. “Estou avaliando, mas é bem possível”, afirmou a juíza à coluna, sobre a candidatura como deputada federal do Rio de Janeiro.

ED ALVES/CB/D.A.Press

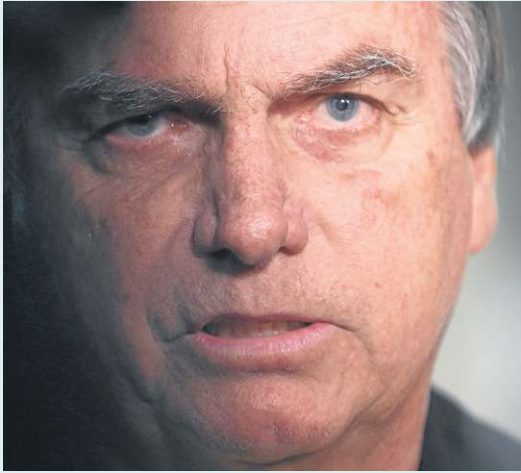


Brasília sob lentes

A Câmara Legislativa instituiu, por meio de ato da segunda vice-presidente, deputada Paula Belmonte (PSDB), concurso de fotografia “Brasília Sob Lentes”. A iniciativa pretende estimular a educação para a cidadania por meio da arte e da cultura, além de incentivar um olhar crítico e sensível sobre a capital federal. As regras do concurso — como categorias, critérios e prazos — serão definidas em edital específico a ser divulgado.

Prisão com benefícios para Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, ao determinar a transferência do ex-presidente Jair Bolsonaro para a Papudinha, ressaltou que, segundo dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública, há 941 mil pessoas em custódia penal no país, sendo 705,8 mil estão privados de liberdade, o que representa 75%. O restante conseguiu o direito à prisão domiciliar. Em regime fechado, são 384,5 mil, ou seja, cerca de 40%. Ou seja, Bolsonaro estaria nesse grupo. Mas a situação dele é bem diferente da grande maioria dos presos. Na Papudinha, ele terá espaço benefícios que nenhum preso do país dispõe.



Tânia Régio/Agência Brasil

Deficit

No Distrito Federal, segundo os dados divulgados pelo ministro Alexandre de Moraes, há cerca de 8,5 mil presos em regime fechado, com um deficit de 5,8 mil vagas. Se fosse tratado como um preso comum, Bolsonaro estaria dividindo uma cela com superlotação. Mesmo assim, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) chegou a declarar que o pai estava recebendo tratamento pior do que o dado a traficantes de drogas e chefes de facções.

Ed Alves CB/DA Press



MPDFT faz recomendações para um carnaval tranquilo

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) expediu nesta semana recomendação com orientações para a adoção de medidas voltadas à garantia da ordem pública, da segurança da população, da preservação ambiental e da proteção do patrimônio público e privado durante o carnaval deste ano. A recomendação foi encaminhada à governadora do Distrito Federal em exercício, Celina Leão, e vários órgãos do GDF.

Medidas

Entre as medidas recomendadas pelo MPDFT para a paz no carnaval está a fiscalização contínua durante o evento, com atenção especial à definição adequada dos locais de concentração e dos itinerários dos blocos, ao cumprimento de horários autorizados e à preservação da mobilidade urbana e do livre acesso às quadras residenciais, para que foliões se divirtam e moradores não sejam incomodados. A recomendação também prevê o aprimoramento da gestão do transporte público durante as festividades e a disponibilização de banheiros químicos em número suficiente e estrategicamente distribuídos. Os órgãos de segurança pública deverão providenciar a instalação de centros móveis de comando e controle, a manutenção de efetivo em número compatível com o público nos locais dos eventos e a intensificação de ações preventivas para coibir situações de risco.

Não é não

Em relação à proteção das mulheres, devem ser estabelecidas ações para implementação dos protocolos “Não é Não” e “Por Todas Elas”, voltados à prevenção da violência contra mulheres, do assédio e da importunação sexual durante os eventos carnavalescos. Além disso, deverão ser instalados pontos de apoio às mulheres nos principais polos carnavalescos, com acolhimento humanizado, orientação e encaminhamento adequados, além da divulgação permanente dos canais de denúncia.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

DESABAMENTO/ Queda da marquise foi causada por infiltrações. Apesar do susto e dos danos, não houve feridos

Prédio é interditado em Taguatinga

» CARLOS SILVA
» LUIZ FRANCISCO*

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Imóvel em Taguatinga Norte teve marquise destruída na noite de terça

28, estava no apartamento no momento do desabamento e descreveu o impacto do ocorrido. De acordo com ela, foi possível ouvir um forte barulho e sentir a estrutura do imóvel tremer. “Como moramos para o lado contrário da fachada, não consegui ver o que tinha acontecido”, explicou. Por orientação das autoridades, Rosilene e Rosiane não passaram a noite no apartamento. Mãe e filha foram acolhidas na casa de uma parente e retornaram ao imóvel ontem para recolher objetos pessoais, enquanto aguardam a liberação ou

novas orientações dos órgãos competentes. Todos os moradores e comerciantes tiveram que evacuar.

Risco recorrente

Segundo o engenheiro civil Rafael Schroder, acionado pelo condomínio para vistoriar o local após o incidente, o desabamento da marquise teria sido provocado por infiltrações recorrentes na estrutura do imóvel. Ele explica que a presença constante de água compromete a resistência dos materiais ao longo do tempo, tornando a estrutura vul-



Rosilene Rodrigues relatou susto ao encontrar a fachada do prédio caída

nerável. Para ele, o colapso da marquise era um risco previsível diante das condições observadas no prédio. “Acredito que era algo esperado e que pode acontecer também em prédios ao lado, caso não haja um cuidado melhor”, alertou. Schroder afirmou que foi chamado pelo síndico do edifício para avaliar a situação e propor medidas emergenciais de contenção e reparo. De acordo com o engenheiro, a vistoria inicial indicou que os danos se concentraram apenas no prédio onde houve o desabamento da marquise, sem comprometimento estrutu-

ral dos imóveis vizinhos.

Como medida imediata, o profissional solicitou um prazo de até 15 dias para executar as intervenções necessárias a fim de colocar a edificação em condições seguras. Apesar disso, ele destacou que a liberação do imóvel para retorno de moradores ou comerciantes não depende da equipe técnica responsável pela obra, mas sim da DF Legal, que deverá analisar os laudos técnicos e verificar se todas as exigências de segurança foram cumpridas antes de permitir o acesso ao local interditado. Até a conclusão do laudo téc-

nico, no prazo de cinco dias, o local permanecerá isolado.

Memória

Casos de colapso estrutural no Distrito Federal deixaram a cidade em alerta no passado. Em janeiro de 2022, um episódio semelhante foi registrado em Taguatinga Sul, quando parte de um prédio comercial e residencial na QSE Área Especial 20 desabou após apresentar risco iminente de colapso.

Na ocasião, de acordo com o Corpo de Bombeiros, pilares da edificação cederam, provocando a queda de parte da estrutura, mesmo após o imóvel ter sido previamente isolado e evacuado. Técnicos da Defesa Civil atuaram no local para a avaliação estrutural detalhada, e cães de busca foram empregados para verificar a eventual presença de vítimas sob os escombros. O episódio reforçou a preocupação das autoridades com a segurança de edificações antigas ou mal conservadas.

À época, a Defesa Civil destacou a importância da manutenção preventiva dos imóveis e da comunicação imediata de sinais de risco, como rachaduras, infiltrações ou estalos na estrutura. A orientação é que situações suspeitas sejam comunicadas pelo telefone 199, canal oficial para o acionamento do órgão em casos de risco estrutural no Distrito Federal.

*Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti